



MUNICÍPIO DE IGACI - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

2

Cargo (Nível Superior – NS):

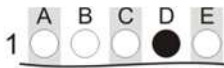
Código: 03

FARMACÊUTICO

**Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
2014
IGACI



PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se ao texto abaixo.

O QUE É ADMINISTRAÇÃO? O que é? (Conceito e processo)

A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência) e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro. No entanto, a palavra *administração* sofreu uma radical transformação em seu significado original. A tarefa da *Administração* é de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio do planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada a situação. Assim a *Administração* é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. [...]

Disponível em: <<http://administer33.wordpress.com/>> Acesso em 19 jun. 2014.

1. No texto, as expressões “**no entanto**” e “**assim**” exprimem, respectivamente, as ideias de

- A) continuidade e comparação.
- B) contrariedade e comparação.
- C) contrariedade e conclusão.
- D) advertência e conclusão.
- E) oposição e conclusão.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Com papel, cola e algumas varetas, as crianças constroem pelo Brasil afora um brinquedo que voa, quando seguro por um barbante, opondo resistência ao ar. Esse brinquedo recebe vários nomes: papagaio, pandorga, quadrado, pipa etc.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao Estudo do Léxico*: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

2. Os termos destacados no texto evidenciam uma relação de

- A) hiperonímia.
- B) meronímia.
- C) antonímia.
- D) sinonímia.
- E) anomalia.

3. Dados os enunciados,

- I. As pessoas festejavam pelas ruas da cidade e sujavam-se com lama, tinta e detritos.
- II. O atual diretor da estatal se permitiu outra façanha impensável: que chefes e subalternos virassem amigos.

os “se” em destaque nos enunciados exercem, respectivamente, a função de

- A) partícula de realce e conjunção integrante.
- B) pronome recíproco e partícula de realce.
- C) pronome recíproco e pronome reflexivo.
- D) pronome reflexivo e partícula de realce.
- E) pronome reflexivo e pronome reflexivo.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Lavagem cerebral

[...]

O racismo é burrice mas o mais burro não é o racista
É o que pensa que o racismo não existe
O pior cego é o que não quer ver
E o racismo está dentro de você
Porque o racista na verdade é um tremendo babaca
Que assimila os preconceitos porque tem cabeça fraca
E desde sempre não para pra pensar
Nos conceitos que a sociedade insiste em lhe ensinar
E de pai pra filho o racismo passa
Em forma de piadas que teriam bem mais graça
Se não fossem o retrato da nossa ignorância
Transmitindo a discriminação desde a infância
E o que as crianças aprendem brincando
É nada mais nada menos do que a estupidez se propagando
Qualquer tipo de racismo não se justifica
Ninguém explica
Precisamos da lavagem cerebral pra acabar
Com esse lixo que é uma herança cultural
Todo mundo é racista mas não sabe a razão
Então eu digo meu irmão
Seja do povão ou da “elite”
Não participe
Pois como eu já disse racismo é burrice
Como eu já disse racismo é burrice
[...]

Disponível em: <<http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66182/>>. Acesso em 10 maio 2014.

4. Assinale a alternativa que explica os versos: “Precisamos da lavagem cerebral pra acabar / Com esse lixo que é uma herança cultural”.

- A) Os versos afirmam que é necessário uma mudança de mentalidade (“lavagem cerebral”) para dar fim ao preconceito (“lixo”) que é transmitido de geração a geração.
- B) Os versos defendem a herança cultural através da conscientização (“lavagem cerebral”) para amenizar as atitudes preconceituosas (“lixo”).
- C) Os versos afirmam que o “lixo” (“preconceito”) somente existe porque as pessoas não sabem a razão dele, não fazendo assim uma “lavagem cerebral”.
- D) Os versos retratam todo processo de miscigenação (“herança cultural”), considerando que não se pode fugir do preconceito (“lixo”).
- E) Os versos retratam o preconceito, retrato da ignorância, que é transmitido desde a infância.

A questão 5 refere-se à tira abaixo.



Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2011/page/13/>> Acesso em 23 jun. 2014.

5. Em: “Não sabemos o que é isso, mas nas brochuras parece **excelente**”, a palavra em destaque deve ser sintaticamente classificada como

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) adjunto adnominal.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial de modo.

A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S. Mata Atlântica.

6. A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de

- A) concessividade.
- B) causalidade.
- C) justificação.
- D) conclusão.
- E) finalidade.

7. Dadas as frases, quanto à análise sintática dos períodos,

- I. O automóvel é novo; por isso, não pode ir a grande velocidade.
- II. O automóvel não pode ir a grande velocidade, porque é novo.
- III. Porque o automóvel é novo, não pode ir a grande velocidade.

verifica-se que há oração subordinada causal em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O gol é necessário

No futebol, o gol é o pão do povo. Quando dava gol em nossos campos, o torcedor pegava o seu pão no estádio aos gritos de contentamento e ficava a saboreá-lo com os amigos durante uma semana. A gestação do gol era tão séria que os jornais publicavam nos dias seguintes o seu diagrama.

O torcedor não mudou, continuando como sempre com sede de gol: mudou o futebol. Vai-se tornando avaro esse esporte, pois, vivendo à custa do consumidor, nega a mercadoria pela qual este paga, não à vista, mas antes de ver gols. O homem da arquibancada, sequioso de tentos de seu clube, é ainda o único homem-gol, pois o presidente do clube, os vice-presidentes, o tesoureiro, os conselheiros, o diretor de futebol e seus parentes, os beneméritos, o técnico, o médico, o massagista, o roupeiro, todos eles se batem com unhas, dentes e risquinhos no quadro negro pelo futebol das trincheiras, à base de contra-ataques, o futebol sem a mácula do gol, amarrado, aferrolhado, no qual os jogadores não devem jogar propriamente, mas construir um muro onde a bola chutada pelo adversário repique e retorne: uma nova modalidade da pelota basca com frontão.

O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol: preferível que seja um duro mestre pedreiro, capaz de construir em campo o muro que impeça a bola de passar. Os jogadores, reduzidos à condição de tijolos e reboco, não precisam ter habilidade: preferível que sejam uns manguarões quadrados, limitando com abundância de espaço material as possibilidades de penetração da bola. E assim, após cada jogo, babam-se de vaidade ao microfone os generais dessa batalha sem tiros: o time que eles comandam ganhou de 1 a 0, ou perdeu de 1 a 0 ou o resultado ficou num zero a zero oco, demonstrando que o futebol moderninho atingiu o máximo da perfeição negativa: o marcador em branco, o plano da alimentação popular sem alimento, o jardim sem plantas, o viveiro sem passarinhos, o véu da noiva virginalmente alvo.

[...]

CAMPOS, Paulo Mendes. *O gol é necessário*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 21-22.

8. Dadas as afirmações que seguem, de acordo com as ideias contidas no texto,

- I. O narrador expõe o seu pensamento sobre o futebol e faz uma analogia entre o gol e o pão.
- II. Para o narrador, o gol é “alimento” do povo, porque se constitui em uma das alegrias do futebol.
- III. O narrador considera o público o único que ainda sente saudades dos tempos em que o gol era indispensável ao futebol, já que todos os demais envolvidos no universo do futebol o apoiam na defesa.
- IV. Em: “O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol [...]”, há presença de ironia, uma vez que se afirma algo querendo apontar para o inverso do que se afirma.

verifica-se que estão corretas

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I e II, apenas.

9. Dadas as frases,

- I. O professor ofereceu-lhe um livro de Gabriel García Marquez.
- II. Os críticos consideraram o filme um desastre.
- III. Aconteceram grandes modificações no Senado Federal.

os constituintes em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) adjunto adnominal, predicativo do objeto e objeto indireto.
- B) objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- C) objeto direto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- D) objeto indireto, predicativo do objeto e sujeito.
- E) sujeito, objeto indireto e sujeito.

10. Dados os enunciados, quanto ao emprego de tempos e modos verbais,

- I. O Pedro leu o jornal enquanto o Rui estava escrevendo uma carta.
- II. Quando Pedro chegou, o Rui já tinha escrito uma carta.
- III. O Rui comprou a passagem às dez horas; o ônibus partiria uma hora depois.

assinalam-se, respectivamente, as seguintes relações temporais:

- A) simultaneidade, simultaneidade e posterioridade.
- B) simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
- C) posterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- D) anterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- E) anterioridade, posterioridade e anterioridade.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

Tocando em frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
[...]

SATER, Almir; TEIXEIRA, Renato. Tocando em frente. 2006.
Disponível em: <<http://letras.mus.br/almir-sater/>>. Acesso em: 12 maio 2014.

11. A figura de linguagem que aparece na primeira estrofe da letra da música é o/a

- A) personificação.
- B) hipérbato.
- C) metáfora.
- D) antítese.
- E) ironia.

A questão 12 refere-se ao quadrinho abaixo.



Disponível em: <<http://vidadeprogramador.com.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

12. Em “Eu já fiz tudo o que vocês pediram e a internet não volta...”, o vocábulo “que” introduz uma oração

- A) coordenada sindética explicativa.
- B) subordinada adjetiva explicativa.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada substantiva.
- E) subordinada adverbial.

A questão 13 refere-se ao fragmento de conto abaixo.

“Quando Helena, a mais velha, separou-se do marido e voltou a morar conosco trazendo a filha pequena, ele não disse nada. Mas era visível sua reprovação, seu silêncio à mesa na hora do jantar, seu constrangimento quando o ex-marido vinha buscar a filha do casal para um passeio.”

AQUINO, M. “A família no espelho da sala. In: Famílias terrivelmente felizes. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 38.

13. No fragmento de conto, percebe-se que há

- A) presença de um posicionamento diante de um tema.
- B) demonstração de criticidade acerca de um tema.
- C) mais elementos descritivos que narrativos.
- D) mais elementos narrativos que descritivos.
- E) características de um discurso direto.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

É. Eu me acostumo mas não me amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.

LISPECTOR, Clarice. A Hora da Estrela. São Paulo: Rocco, 1998.

14. No texto narrativo de Clarice Lispector, os travessões foram utilizados para

- A) intercalar uma enumeração a respeito de algo mencionado.
- B) indicar uma hesitação ou suspensão de um pensamento.
- C) isolar enunciados intercalados em outros enunciados.
- D) intercalar observações ou comentários acessórios.
- E) indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://rederp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

15. Com base na tirinha, dadas as proposições a seguir,

- I. No segmento: “*Isso se chama interesse!*” (3º quadrinho), o pronome demonstrativo “isso” faz alusão a “relações públicas”.
- II. No 4º quadrinho, a expressão “*linguagem poético-comercial*” sugere uma apresentação conceitual, dada pela personagem Mafalda, do que são “relações públicas”.
- III. O tipo de conexão sintático-semântica entre o 2º e o 3º quadrinho tem valor temporal; entre o 3º e o 4º, tem valor de adversidade.
- IV. No segmento do 3º quadrinho, existe um exemplo de pronome pessoal oblíquo na posição enclítica.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) III.
- B) IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Dados os conjuntos $A=\{\}$, $B=\{\{\}\}$ e $C=\{\{2\},\{3,4\}\}$, é correto afirmar que

- A) a cardinalidade de C é superior a de B em 2 elementos.
- B) suas cardinalidades são diferentes entre si.
- C) as cardinalidades de B e C são iguais.
- D) as cardinalidades de A e C são iguais.
- E) as cardinalidades de A e B são iguais.

17. Se existe um padrão para a obtenção dos elementos da sequência 1, 27, 125, x, 729, o valor de x é

- A) 618.
- B) 617.
- C) 515.
- D) 373.
- E) 343.

18. A afirmação “Atletas são profissionais” é equivalente a

- A) “Se não for profissional, então não é atleta”.
- B) “Se não for profissional, então é atleta”.
- C) “Se for profissional, então não é atleta”.
- D) “Se for profissional, então é atleta”.
- E) “Profissionais são atletas”.

19. Considerando que os símbolos lógicos $\sim$, $\wedge$, $\vee$ e $\rightarrow$ representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, a fórmula $((A \rightarrow B) \wedge A) \rightarrow B$ é

- A) verdadeira independentemente dos valores-verdade de A e B.
- B) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de B ser falso.
- C) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de A ser falso.
- D) falsa no caso do valor-verdade de B ser falso.
- E) falsa no caso do valor-verdade de A ser falso.

20. Uma negação da fórmula da lógica de primeira ordem $\forall x \forall y (F(x) \rightarrow G(y))$ é

- A) $\exists x \exists y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- B) $\exists x \exists y (F(x) \rightarrow G(y))$.
- C) $\forall x \forall y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- D) $\exists x \exists y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- E) $\forall x \forall y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.

21. Das premissas “Gilberto dorme somente se Cláudio estuda”, “Antônio corre somente se Carlos nada” e “Se Antônio não corre, Cláudio não estuda”, pode-se inferir que:

- A) se Gilberto não dorme, Carlos não nada.
- B) se Cláudio estuda, Gilberto dorme.
- C) se Antônio corre, Cláudio estuda.
- D) se Gilberto dorme, Carlos nada.
- E) se Carlos nada, Antônio corre.

RASCUNHOS

22. Sabe-se que, numa sala de aula, 20 alunos gostam de Matemática, dos quais 4 também gostam de Português e não gostam de Química. Sabe-se também que todos os 12 alunos que gostam de Química gostam, além desta matéria, apenas de Matemática. Com base nessas informações, qual o número exato de alunos dessa sala?

- A) 36.
- B) 34.
- C) 32.
- D) 24.
- E) 20.

23. Quantos anagramas da palavra *escol*as começam com a letra c?

- A) 5 040.
- B) 720.
- C) 360.
- D) 240.
- E) 120.

24. Periodicamente, um cientista observou o resultado de um determinado experimento. Ele constatou que apenas dois eventos, e1 e e2, eram observáveis e que sempre apenas um deles era visto por vez. Outra constatação foi que a probabilidade de e1 ocorrer foi 25% da probabilidade de e2 ocorrer. Nessas condições, qual foi a probabilidade de e2 ocorrer?

- A) 25%
- B) 50%
- C) 70%
- D) 75%
- E) 80%

25. Quantas pirâmides com altura H e base quadrada de lado L são necessárias para se obter o mesmo volume de um prisma cuja altura é 2H e cujas bases são triângulos retângulos com catetos medindo L?

- A) 9.
- B) 6.
- C) 4.
- D) 3.
- E) 1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Quanto ao armazenamento de medicamentos, podemos considerar a temperatura ambiente aquela que

- A) compreende a faixa de 2 a 8 C°.
- B) compreende exatamente 25 C°.
- C) compreende a faixa de 8 a 30 C°, dependendo das condições climáticas locais e das características do medicamento.
- D) compreende a faixa de 15 a 30 C°, dependendo das condições climáticas locais e das características do medicamento.
- E) trata da temperatura local do estoque, independentemente da variação climática local, desde que evitada a exposição solar direta.

27. Sobre a escrituração eletrônica de medicamentos sob controle especial, podemos afirmar, segundo o RDC nº 27, de 30 de março de 2007, que

- A) é obrigatória a todos os estabelecimentos farmacêuticos.
- B) será obrigatória a todos os estabelecimentos farmacêuticos; mas, inicialmente, apenas drogarias e farmácias hospitalares foram incluídas no sistema.
- C) é obrigatória tanto para o setor público quanto para o privado.
- D) é facultado aos estabelecimentos farmacêuticos realizar a escrituração de forma eletrônica.
- E) será obrigatória a todos os estabelecimentos farmacêuticos; mas, inicialmente, apenas drogarias e farmácias foram incluídas no sistema.

28. Os processos de compra de bens e serviços no setor público em suas três esferas de governo, são disciplinados atualmente pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e para garantir a qualidade dos medicamentos alvo de licitação, as seguintes documentações sanitárias devem ser obrigatoriamente apresentadas pelo fabricante do medicamento no momento de envio das propostas, exceto:

- A) certificado ISO9001.
- B) autorização de funcionamento emitida pela ANVISA.
- C) alvará de licenciamento sanitário da empresa fabricante.
- D) certificado de regularidade técnica junto ao conselho regional de farmácia.
- E) registro do medicamento junto a ANVISA.

29. A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) deverá ser a instância de caráter consultivo técnico de toda a equipe de saúde para assuntos relacionados aos medicamentos e, em parceria com o gestor, ter poderes deliberativos sobre os temas que lhe são pertinentes. Para tanto, fazem parte de suas atividades, exceto:

- A) fomentar a investigação sobre utilização de medicamentos e utilizar seus resultados como subsídios para o desenvolvimento de suas outras funções.
- B) estruturar o processo de aquisição dos medicamentos, acompanhar o processo de compra em cada uma de suas etapas.
- C) assessorar todas as atividades relacionadas com a promoção do uso racional de medicamentos na instituição.
- D) propor política de dispensação na instituição.
- E) elaborar e atualizar periodicamente a RME da instituição.

30. “É um componente da Atenção Farmacêutica e configura um processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento, por meio da detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), de forma sistemática, contínua e documentada, com o objetivo de alcançar resultados definidos, buscando a melhoria da qualidade de vida do usuário.” Essa é a definição de

- A) atenção farmacêutica.
- B) aconselhamento farmacêutico.
- C) seguimento farmacoterapêutico.
- D) prescrição farmacêutica.
- E) assistência farmacêutica.

31. Este método baseia-se, fundamentalmente, nos dados de incidência e prevalência dos principais problemas de saúde que acometem uma determinada população, considerando-se o perfil demográfico, os esquemas terapêuticos preconizados, a capacidade instalada (oferta de serviços e estrutura oferecida à população) e a possível ocorrência de fenômeno de sazonalidade. Essa definição refere-se ao método de programação de medicamentos por

- A) oferta de serviços.
- B) consumo histórico.
- C) consumo ajustado.
- D) consumo médio mensal.
- E) perfil epidemiológico.

32. Segundo a Resolução do CFF nº 596, de 21 de fevereiro de 2014, que Aprova o Código de Ética Farmacêutico, o farmacêutico deve

- A) comunicar previamente ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, o afastamento temporário das atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica, quando não houver outro farmacêutico que, legalmente, o substitua.
- B) comunicar em até 48 horas após o afastamento ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, o afastamento temporário das atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica, independentemente da existência de farmacêutico substituto. Quando afastamento for por motivo de férias, congressos, cursos de aperfeiçoamento, atividades administrativas ou outras previamente agendadas.
- C) comunicar previamente ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, o afastamento temporário das atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica, quando não houver outro farmacêutico que, legalmente, o substitua, apenas no setor privado.
- D) comunicar ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, em um prazo de até 15 dias, o afastamento temporário das atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica, independentemente da existência de farmacêutico substituto, caso esse afastamento se dê por motivo de doença, acidente pessoal, óbito familiar ou por outro imprevisível.
- E) comunicar previamente ao Conselho Regional de Farmácia, por escrito, o afastamento temporário das atividades profissionais pelas quais detém responsabilidade técnica, independentemente da existência de farmacêutico substituto.

33. Segundo a Política de Assistência Farmacêutica, fazem parte das funções e atividades da Assistência Farmacêutica, as seguintes atividades:

- I. articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- II. elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- III. realizar análises qualitativas de fármacos para garantir a segurança dos medicamentos dispensados à população;
- IV. garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- V. manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, II, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II e III.

34. A notificação de receita é o documento que acompanhado de receita autoriza a dispensação de medicamentos à base de substâncias constantes das listas de fármacos da Portaria nº 344, de 1998, e suas atualizações. Sobre elas, dadas as afirmativas,

- I. Caberá à Autoridade Sanitária fornecer ao profissional ou instituição devidamente cadastrados, o talonário de Notificação de Receita "A".
- II. A farmácia ou drogaria somente poderá aviar ou dispensar quando todos os itens da receita e da respectiva Notificação de Receita estiverem devidamente preenchidos.
- III. Nos casos de roubo, furto ou extravio de parte ou de todo o talonário da Notificação de Receita, fica obrigado o responsável a informar, imediatamente, à Autoridade Sanitária local, apresentando o respectivo Boletim de Ocorrência Policial (B.O.).
- IV. Caberá à Autoridade Sanitária, fornecer ao profissional ou instituição devidamente cadastrados, o talonário de Notificação de Receita "B".
- V. A notificação da receita deverá estar preenchida de forma legível, sendo a quantidade em algarismos romanos e por extenso, sem emenda ou rasura.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e V.
- B) I, IV e V.
- C) I, II e III.
- D) III e IV.
- E) I e IV.

35. A Política Nacional de Medicamentos possui entre suas prioridades a reorientação da assistência farmacêutica. Para tanto, esse processo de reorientação fundamenta-se na:

- I. descentralização da gestão;
- II. promoção do uso racional dos medicamentos;
- III. regulação sanitária dos medicamentos;
- IV. otimização e na eficácia do sistema de distribuição no setor público;
- V. organização das atividades de vigilância sanitária;

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos apenas

- A) III, IV e V.
- B) I, II e V.
- C) I, II e IV.
- D) I, II e III.
- E) III e IV.

36. Qual, dentre as alternativas, contém a definição correta de alerta ou sinal em farmacovigilância?

- A) Conjunto de notificações sobre uma possível relação causal entre um evento adverso a um medicamento, até então desconhecida ou documentada de modo incompleto, sendo necessário mais de uma notificação, dependendo da severidade do evento e da qualidade da informação.
- B) Qualquer efeito nocivo, não intencional e indesejado de uma droga, observado com doses terapêuticas habituais em seres humanos para fins de tratamento, profilaxia ou diagnósticos.
- C) Notificação feita pelo profissional de saúde quando observado um afastamento dos parâmetros de qualidade exigidos para a comercialização ou aprovação no processo de registro de um produto farmacêutico.
- D) É o estudo do uso e dos efeitos dos medicamentos em um grande número de pessoas.
- E) Probabilidade de um indivíduo desenvolver um resultado (doença ou outro desfecho clínico), em um certo período de tempo.

37. A inflamação é, antes de tudo, processo útil e benéfico para o organismo, compensando quebra de homeostasia e repondo normalidade tissular. Esse processo de defesa e reparação somente deve ser combatido quando as manifestações clínicas agudas (classicamente tumor, calor, rubor e dor) são intensas e desconfortáveis, e se o processo adquire maior repercussão sistêmica e caráter subagudo ou crônico, com manifestações sintomáticas incapacitantes e danos tissulares cumulativos, como deformidades e perdas funcionais. Dentre o vasto armamentário de fármacos com ação no processo inflamatório, destacamos os Anti-inflamatório não Esteroides (AINES). Dadas as afirmativas sobre eles,

- I. Não podem ser usados como adjuvantes no tratamento da gota aguda e em osteoartrite, artroplastia e fibrose cística.
- II. Ao inibirem a síntese de prostaglandinas e tromboxano mediante a inativação das enzimas ciclooxigenases constitutiva (COX-1) e induzível (COX-2), são úteis no manejo de manifestações sintomáticas musculoesqueléticas em pacientes com artrite reumatoide.
- III. O uso de AINES deve ser considerado com cautela em pacientes idosos, visto o aumento do risco de sangramento gastrointestinal e perfurações, manifestações que podem ser fatais.
- IV. Deve-se evitar o uso de AINES, principalmente coxibes, em pacientes com insuficiência cardíaca grave e cardiopatia isquêmica pelo risco de indução de infarto do miocárdio e acidente vascular encefálico.
- V. Os AINES estão indicados na forma injetável para tratamento de dores intensas (como a pós-operatória), o que é motivado, principalmente, pelo medo da utilização de analgésicos opioides.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, III e V.
- C) I, III e IV.
- D) I, II e V.
- E) II e IV.

38. Para realizar uso racional de medicamentos, é preciso selecionar informações provenientes de conhecimentos sólidos e independentes e, por isso, confiáveis. Para tanto, faz-se necessário adotar critérios sobre a evidência clínica dos fármacos a serem selecionados. Dada a tabela abaixo, identifique a definição e relacione-a com os diferentes tipos de evidências.

Tipos de evidência	Definição
1. Força da Evidência	() Refere-se ao tamanho do efeito estimado, significância estatística e importância (clínica ou social) de um achado quantitativo. A significância estatística é um cálculo numérico, mas o julgamento da importância de um efeito medido relaciona-se ao contexto da decisão.
2. Níveis de Evidência	() Probabilidade de detectar diferença realmente significativa entre elementos em comparação.
3. Poder do Estudo	() Referem-se à hierarquia dos desenhos dos estudos que são agrupados por sua suscetibilidade a vieses.
4. Magnitude da Evidência	() Corresponde à combinação de desenho do estudo, qualidade do estudo e precisão estatística (valor de P e intervalos de confiança).

Qual é a sequência correta, de cima para baixo?

- A) 4 – 3 – 2 – 1
- B) 4 – 2 – 3 – 1
- C) 4 – 1 – 2 – 3
- D) 1 – 4 – 3 – 2
- E) 1 – 2 – 3 – 4

39. Quanto à distribuição de amostras grátis de medicamentos sob controle especial pela Portaria nº 344/98, é correto afirmar que

- A) é vedada a distribuição de amostras grátis de qualquer medicamento constante na Portaria nº 344/98.
- B) será permitida a distribuição de amostras grátis de medicamentos que contenham substâncias constantes das lista “C3” (antirretrovirais) deste Regulamento Técnico e de suas atualizações, em suas embalagens originais, exclusivamente aos profissionais médicos.
- C) será permitida a distribuição de amostras grátis de medicamentos que contenham substâncias constantes das listas “C1” (outras substâncias sujeitas a controle especial) e “C4” (antirretrovirais) deste Regulamento Técnico e de suas atualizações, em suas embalagens originais, exclusivamente aos profissionais médicos, que assinarão o comprovante de distribuição emitido pelo fabricante.
- D) fica proibida a distribuição de amostras grátis dos medicamentos Misoprostol e Morfina.
- E) é permitido distribuir amostras grátis de todas as substâncias e/ou medicamentos constantes deste Regulamento Técnico e de suas atualizações, desde que exclusivamente aos médicos.

40. Dadas as proposições sobre a prestação de serviços farmacêuticos, a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ANVISA nº 44, de 2009, que institui as Boas Práticas de Dispensação em Farmácias e Drogarias,

- I. Os serviços farmacêuticos devem ser obrigatoriamente prestados pelas farmácias e drogarias.
- II. A prestação de serviço farmacêutico deve ser realizada pelo farmacêutico, respeitando-se as determinações estabelecidas pelos conselhos federal e regional de farmácia.
- III. São considerados serviços farmacêuticos passíveis de serem prestados em farmácias ou drogarias a atenção farmacêutica e a perfuração de lóbulo auricular para colocação de brincos.
- IV. A aferição de parâmetros fisiológicos (pressão arterial e temperatura corporal) e bioquímicos (glicemia capilar) e a administração de medicamentos são serviços farmacêuticos que podem ser ofertados em drogarias.
- V. O farmacêutico pode delegar a execução dos serviços farmacêuticos a funcionários previamente capacitados, desde que respeite as determinações do CFF e CRF.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) II e V.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.